

RESUMO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

ABORDAGEM CLÍNICA DE LUXAÇÃO GLENO-UMERAL AGUDA: UMA ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA E CUIDADOS CRÍTICOS

João Luiz Sousa Resende (joaoresende2603@hotmail.com)

Luan Rangel Silveira (luansrangel02@gmail.com)

Rodrigo Chaves Da Silva (rodrigo.silva@aluno.suprema.edu.br)

Felipe Costa Alvim (felipe.alvim@gmail.com)

INTRODUÇÃO:

A luxação glenoumral aguda é uma lesão ortopédica comum, frequentemente causada por traumas

ou atividades esportivas. A gestão adequada dessas lesões é crucial para garantir recuperação funcional e prevenir complicações futuras.

OBJETIVO:

A revisão busca analisar as técnicas de redução de luxações glenoumerais agudas, destacando as

que proporcionam melhores resultados em termos de sucesso da redução, dor associada e tempo de recuperação.

MÉTODO:

Foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed, SciELO e Scopus utilizando termos

relacionados a luxação glenoumral e emergênci selecionados no Mesh/Decs. Os estudos foram

selecionados com base em critérios de inclusão pré-definidos, incluindo ensaios clínicos randomizados

e meta-análises, com pesquisas dos últimos 5 anos. Como critérios de exclusão, não foram

selecionados estudos que não apresentam técnicas que restauram a articulação glenoumral. A

qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada seguindo as diretrizes PRISMA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os resultados incluem cinco estudos principais. O primeiro comparou as técnicas tração-contratração,

rotação externa e Cunningham, concluindo que tração-contratração apresentou maior redução na

Luxação do ombro, mas foi a mais dolorosa e rápida, enquanto Cunningham foi a menos dolorosa,

porém mais demorada. Uma meta-análise destacou que as técnicas FARES e Boss-Holzach-

Matter/Davos tiveram as melhores taxas de sucesso e menor dor, com FARES sendo mais eficiente

em tempo. O procedimento artroscópico de Latarjet foi indicado principalmente para casos de desgaste

ósseo significativo da borda da glenoide, comum em pacientes com múltiplos episódios de luxação.

Uma comparação entre rotação externa modificada (ERM) e tradicional mostrou a eficiência superior

do ERM em velocidade de redução. Avaliações de técnicas sem sedação ou tratamento intra-articular

indicaram a técnica de redução biomecânica como a mais eficaz em rapidez e menor dor. É condizente,

entre todos os artigos, a importância da escolha da técnica de redução adaptada ao contexto clínico e

às condições do paciente. Alguns procedimentos como Latarjet, possui indicação em casos de

necessidade cirúrgica e oferecem recuperação rápida e menos dor inicialmente, mas podem ter

complicações. A presença de pacientes com luxações habituais em alguns estudos compromete a

qualidade dos dados, sugerindo a necessidade de mais estudos comparativos diretos.

CONCLUSÃO:

As informações obtidas evidenciam a importância da abordagem individualizada no manejo de

luxações glenoumerais agudas, sugerindo uma combinação de técnicas rápidas e menos dolorosas

em emergências de grande volume, e técnicas menos dolorosas, mas mais demoradas, em cenários

de baixo volume.

Palavras-chave: luxação glenoumeral; intervenções; emergência.